

Principais destaques e esclarecimentos acerca dos resultados da PAS 2020:

- Objetivos da pesquisa
- Conjuntura econômica do país e dos Serviços em 2020
- Principais resultados da PAS - Brasil: valores de 2020 e variações no período recente
- Mudanças estruturais da atividade de Serviços entre 2011 e 2020 e Comparação entre 2019 e 2020 - Brasil
- Principais resultados da PAS - Regional: valores de 2020 e mudanças estruturais (2011-2020)

OBJETIVOS DA PESQUISA

A Pesquisa Anual de Serviços (PAS) retrata as características estruturais do segmento empresarial da atividade de prestação de serviços não financeiros no País.

Estas informações são indispensáveis para a análise e o planejamento econômico das empresas do setor privado e dos diferentes níveis de governo.

O principal objetivo da periodicidade anual da PAS é permitir a comparação da estrutura da atividade de prestação de serviços em pontos diferentes no tempo e identificar mudanças estruturais. A pesquisa não foi criada com o intuito de estimar variações conjunturais e não possui um deflator próprio.

Da mesma forma, não faz parte do escopo da pesquisa a identificação de relações de causalidade entre elementos conjunturais específicos e a evolução dos indicadores apresentados.

Na PAS, a atividade de prestação de serviços se divide em: Serviços prestados principalmente às famílias; Serviços de informação e comunicação; Serviços profissionais, administrativos e complementares; Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; Atividades imobiliárias; Serviços de manutenção e reparação; e Outras atividades de serviços.

As principais variáveis cobertas pela pesquisa são referentes a:

- ♥ Emprego e salários;
- ♥ Receita de prestação de serviços;
- ♥ Custos e despesas;
- ♥ Regionalização de emprego e salários.

Composição dos segmentos do Setor de Serviços

Serviços prestados principalmente às famílias

- Serviços de alojamento;
- Serviços de alimentação;
- Atividades culturais, recreativas e esportivas;
- Serviços pessoais;
- Atividades de ensino continuado.

Serviços de informação e comunicação

- Telecomunicações;
- Tecnologia da informação;
- Serviços audiovisuais;
- Edição e edição integrada à impressão;
- Agência de notícias e outros serviços de informação.

Serviços profissionais, administrativos e complementares

- Serviços técnico-profissionais;
- Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros;
- Seleção, agenciamento e locação de mão de obra;
- Agência de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo;
- Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores;
- Serviços para edifícios e atividades paisagísticas;
- Serviços de escritório e apoio administrativo;
- Outros serviços prestados principalmente às empresas.

Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio

- Transporte ferroviário e metroviário;
- Transporte rodoviário de passageiros;
- Transporte rodoviário de cargas;
- Transporte dutoviário;
- Transporte aquaviário;
- Transporte aéreo;
- Armazenamento e atividades auxiliares aos transportes;
- Correio e outras atividades de entrega.

Atividades imobiliárias

- Compra e venda de imóveis próprios;
- Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis

Serviços de manutenção de reparação

- Manutenção e reparação de veículos automotores;
- Manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação;
- Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos.

Outras atividades de serviços

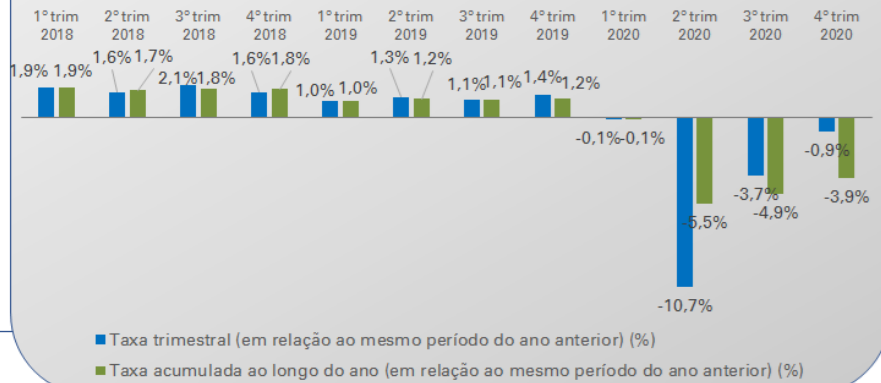
- Serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal;
- Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar;
- Esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

CONJUNTURA ECONÔMICA DO PAÍS EM 2020

O PIB* acumulado do Brasil em 2020 atingiu uma variação negativa de 3,9%. Isto ocorreu principalmente por conta do 2º trimestre de 2020, quando os impactos da pandemia do COVID-19 se mostraram relevantes.

* PIB a preços de mercado, calculado após a aplicação de impostos e subsídios (ótica da demanda).

Taxa de variação do índice de volume trimestral (%) – PIB a preços de mercado

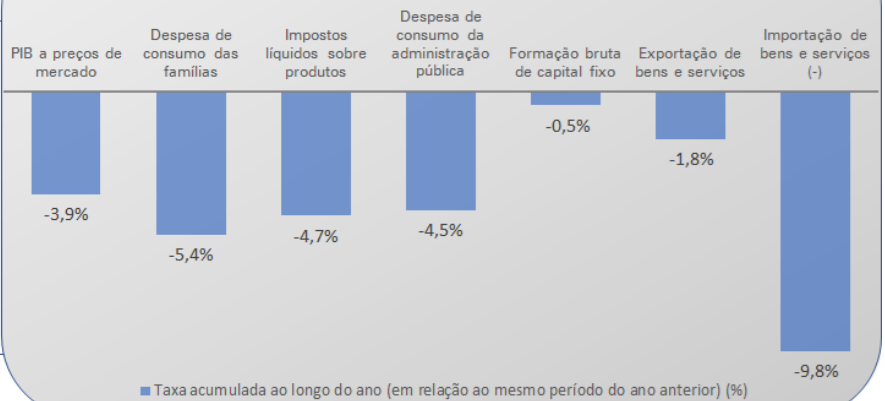


Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - SCN/IBGE.

Pela ótica da demanda, o crescimento do PIB foi negativamente mais influenciado pela queda no consumo das famílias e da administração pública.

Por outro lado, as importações (cuja queda aumenta o PIB) contribuíram positivamente para o resultado.

Taxa de variação do índice de volume trimestral acumulada ao longo do ano de 2020 em relação a 2019 (%) – PIB pela ótica da demanda

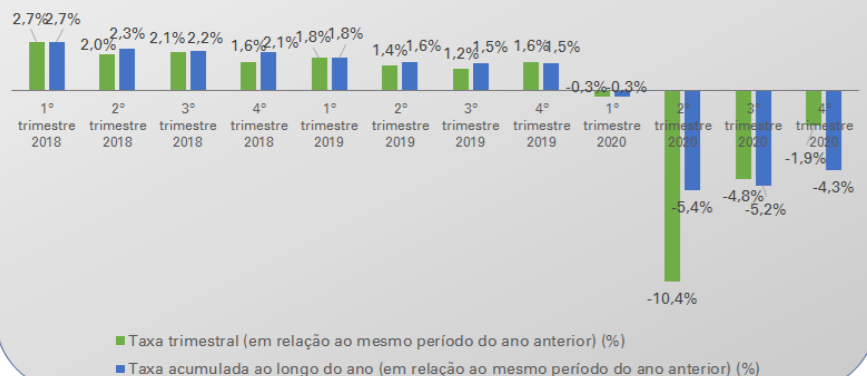


Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - SCN/IBGE.

O PIB do setor de serviços apresentou resultado negativo no primeiro trimestre de 2020, após consecutivos trimestres de resultados positivos.

O segmento apresentou uma queda acumulada de 4,3% em 2020.

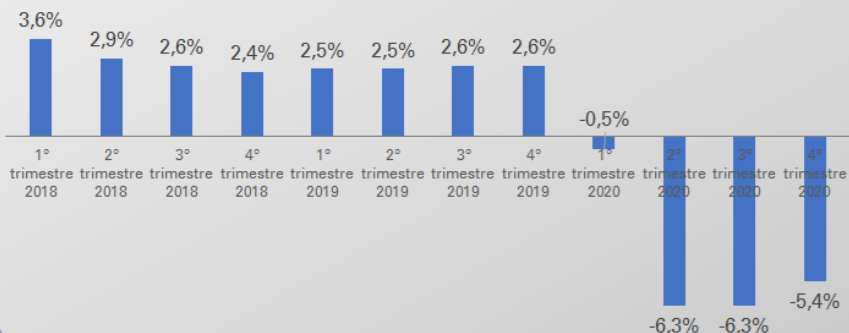
Serviços – Taxa de variação do índice de volume trimestral 2018-2020



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - SCN/IBGE.

O consumo das famílias, mensurado no Sistema de Contas Nacionais, apresentou em 2018 e 2019 certa estabilidade, mas a partir de 2020 ocorre queda em todos os trimestres, com leve recuperação no último.

Consumo das Famílias – Variação percentual acumulada no ano (base: igual período do ano anterior)

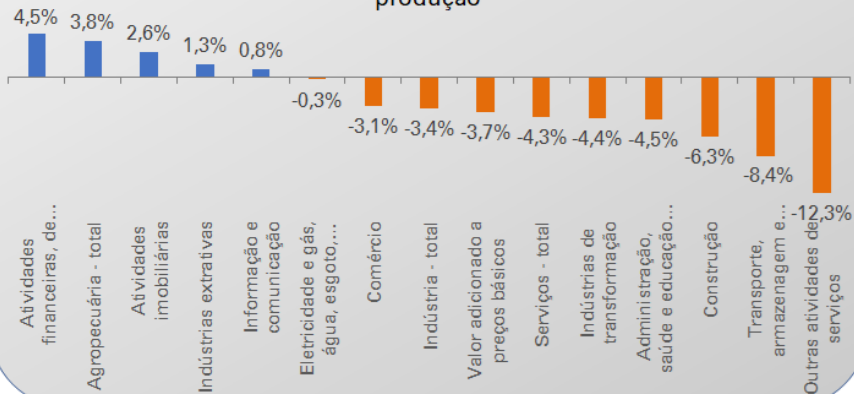


Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - SCN/IBGE.

Pela ótica da produção do PIB, o setor de Serviços teve uma queda de 4,3%.

Destacaram-se positivamente Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (4,5%), atividades imobiliárias (2,6%) e Informação e comunicação (0,8%). Os destaques negativos ficaram em Transporte, armazenagem e correios (-8,4%) e Outras atividades de serviços (-12,3%).

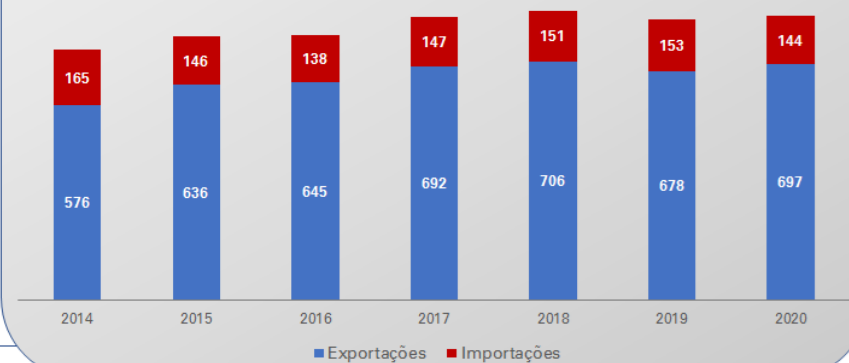
Taxa de variação do índice de volume trimestral acumulada ao longo do ano de 2020 em relação a 2019 (%) – PIB pela ótica da produção



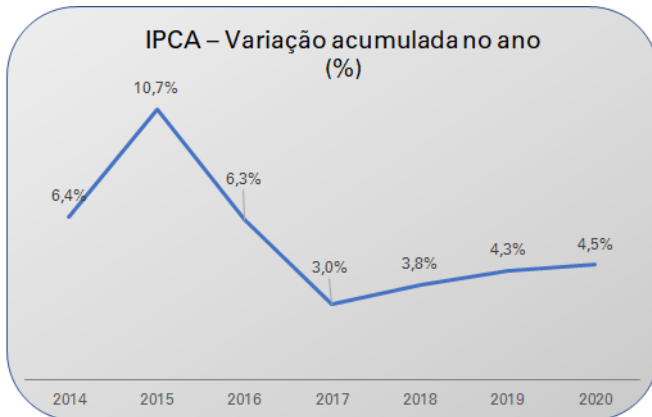
Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - SCN/IBGE.

Até o ano de 2018, verifica-se um aumento nos volumes de comércio exterior. Em 2019, o comércio exterior como um todo sofreu uma queda pelo lado das exportações, enquanto que, em 2020, elas apresentaram uma recuperação.

Comércio exterior brasileiro – 2014/2020 (em milhões de toneladas)



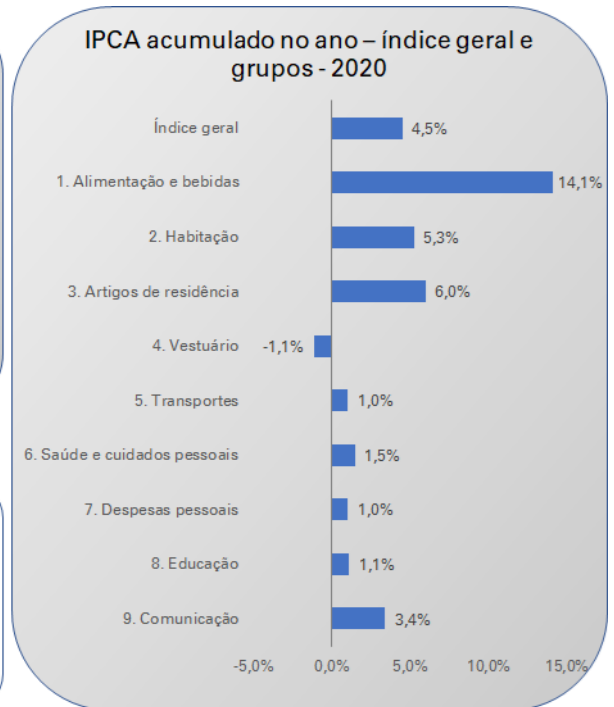
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – Ministério da Economia



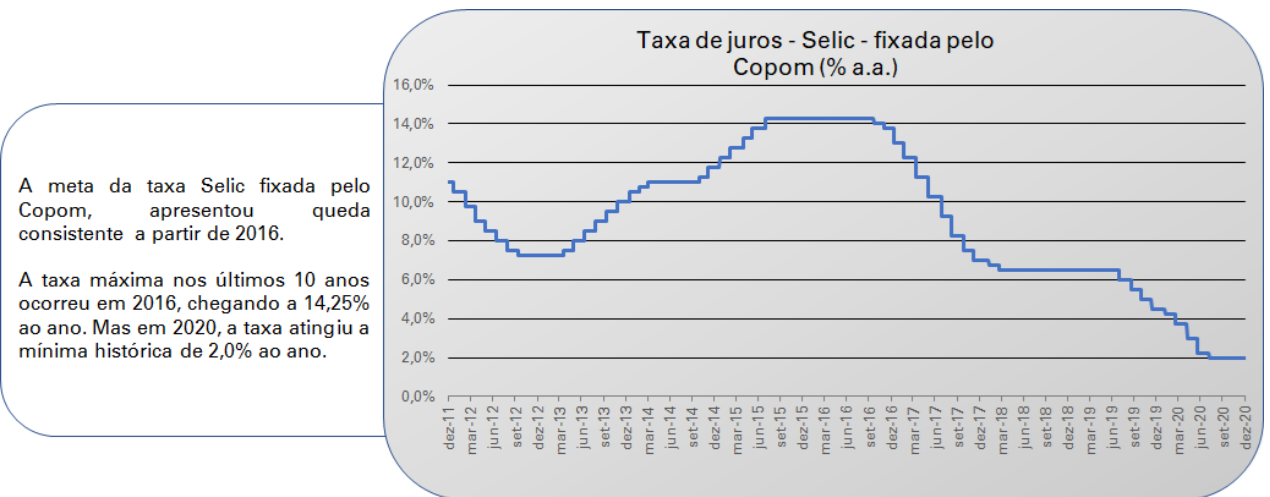
Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

A inflação, medida pelo IPCA, aumentou desde 2017 até 2020, e atingiu 4,5%.

Tiveram aumento, na comparação entre 2019 e 2020, principalmente os preços do grupo de Alimentação e bebidas (14,1%), Artigos de residência (6,0%) e Habitação (5,3%). O grupo de Vestuário foi o único a registrar uma queda de -1,1%.



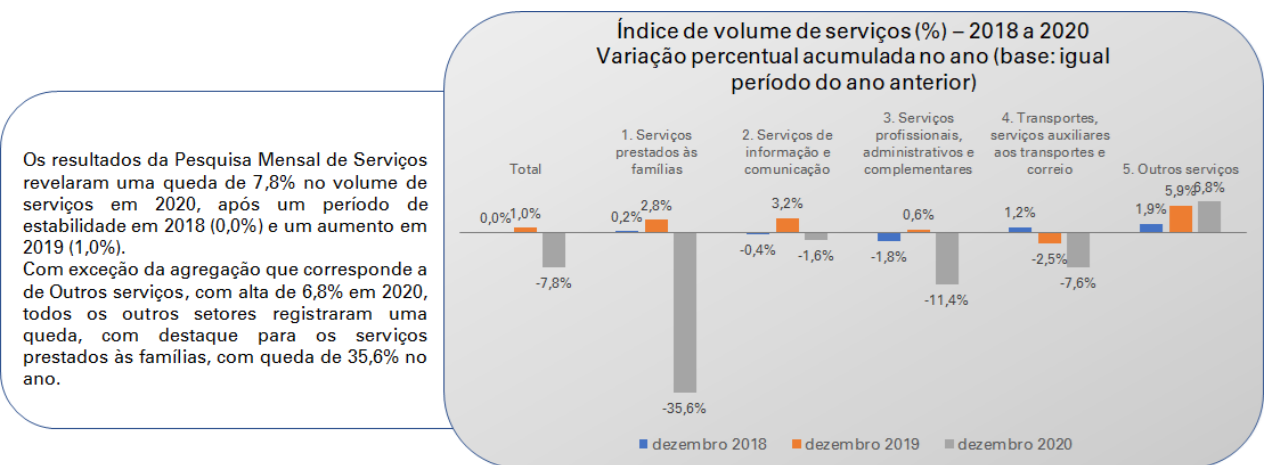
Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.



A meta da taxa Selic fixada pelo Copom, apresentou queda consistente a partir de 2016.

A taxa máxima nos últimos 10 anos ocorreu em 2016, chegando a 14,25% ao ano. Mas em 2020, a taxa atingiu a mínima histórica de 2,0% ao ano.

Fonte: Banco Central do Brasil.



Os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços revelaram uma queda de 7,8% no volume de serviços em 2020, após um período de estabilidade em 2018 (0,0%) e um aumento em 2019 (1,0%).

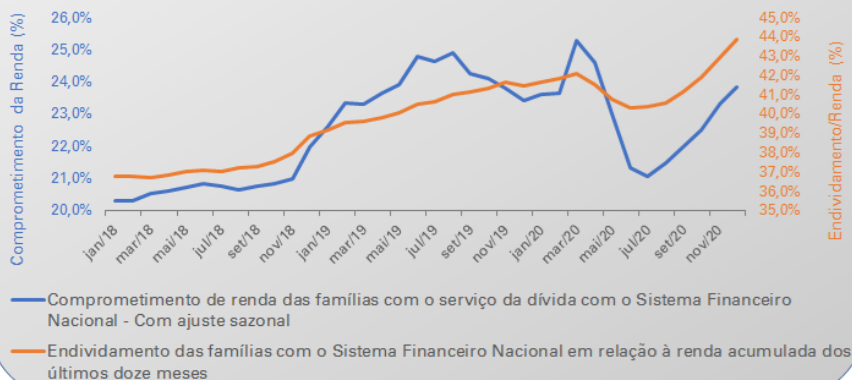
Com exceção da agregação que corresponde a de Outros serviços, com alta de 6,8% em 2020, todos os outros setores registraram uma queda, com destaque para os serviços prestados às famílias, com queda de 35,6% no ano.

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços.

O comprometimento da renda com serviço da dívida e o endividamento com o Sistema Financeiro Nacional demonstram as dificuldades financeiras das famílias. A decisão de consumo delas podem ser afetadas por essas variáveis.

Os dados revelaram que desde 2018, há uma tendência de aumento de ambos os índices, e o endividamento atinge o maior valor dos últimos três anos no final de 2020.

Endividamento e comprometimento da renda com o serviço da dívida das famílias (%)

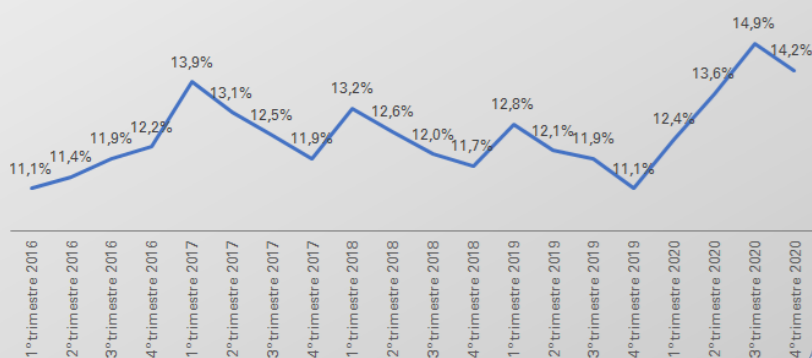


Fonte: Banco Central do Brasil.

O ano de 2020 registrou uma taxa de desocupação de 14,2% no 4º trimestre, segundo maior valor desde o início de 2016.

O ano de 2020 revelou uma aceleração do desemprego, atingindo o valor de 14,9% no 3º trimestre de 2020 e, após isso, um leve recuo.

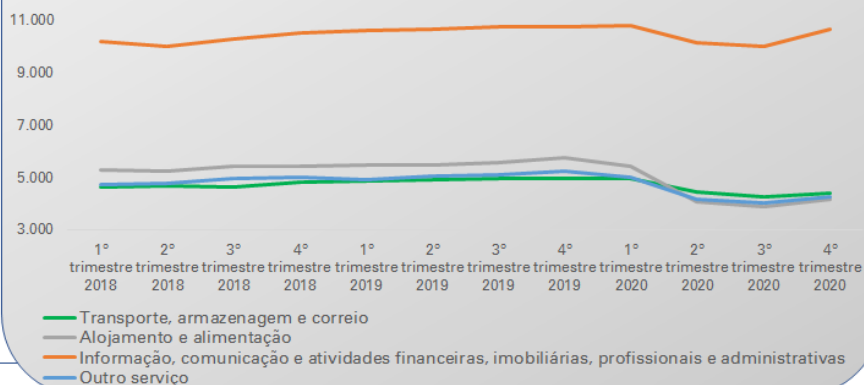
Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade – Trimestre (%)



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC/IBGE).

O volume de pessoas ocupadas nas atividades de serviços complementou o comportamento da taxa de desocupação: a partir do 1º trimestre de 2020, o pessoal ocupado caiu até o 3º trimestre. No 4º, uma leve recuperação foi mostrada pela PNAD, **que considera os setores formal e informal.**

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência do trimestre (mil pessoas) categorias de serviço – 2018 a 2020

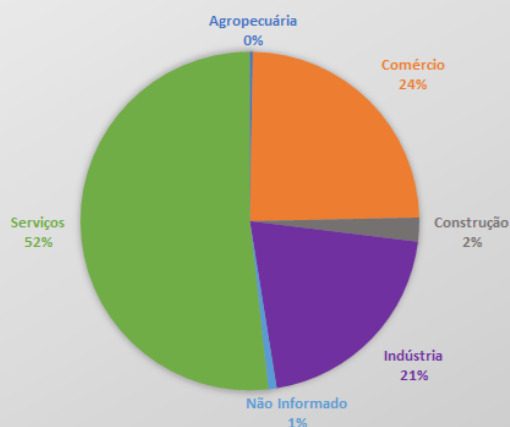


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC/IBGE).

O Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda – Bem terminou 2020 com mais de 20,1 milhões de acordo celebrados.

Mais da metade (52%) foram celebrados no setor de Serviços.

BEM – Benefício Emergencial - Acordos celebrados (%) - 2020



Fonte: Ministério do Trabalho

EM SÍNTESE:

A pandemia de COVID-19 foi um influenciador dos resultados do setor de serviços no ano de 2020. Apesar de ser um setor heterogêneo, de uma forma geral o isolamento social gerou consequências no emprego, no desenvolvimento das empresas e nos serviços prestados de forma presencial **e com maior necessidade de interação entre fornecedor e consumidor**. O PIB retraiu 3,9%, e o PIB de serviços 4,3% no ano.

Dessa forma, os resultados da PAS estão inseridos no ambiente de incerteza econômica, recessão e aumento do desemprego ocorridos no ano de 2020.

Você sabe a diferença entre Comércio e Serviços?



Comércio: atividade caracterizada pela revenda de mercadorias, sem transformações significativas. As mercadorias revendidas podem ter como finalidade o uso pessoal e doméstico ou sua utilização para a atividade produtiva. Existe, na atividade comercial, um descolamento temporal entre a aquisição do bem e o seu consumo.

Serviços: são o conjunto de atividades em que a produção e o consumo ocorrem ao mesmo tempo. Essas atividades podem ser oferecidas para consumo de famílias ou empresas, diferenciando não só pelo destino final dos serviços, mas também pela intensidade do uso de tecnologias.



Exemplo: quando uma pessoa compra um refrigerante em um supermercado para consumir em casa, o supermercado desempenhou uma atividade comercial. Caso essa mesma pessoa vá a uma lanchonete consumir um refrigerante, a lanchonete executou uma atividade de serviços.

VALORES DE 2020 E VARIAÇÕES NO PERÍODO RECENTE

VALE DESTACAR!

Em relação a 2019, a PAS teve uma queda de 2,4% no número absoluto de pessoas ocupadas, enquanto os salários, retiradas e outras remunerações pagas apresentaram variação real negativa de 4,0%.

Emprego



Comparação 2020/2019

A PAS mostrou uma queda de 2,4% no número de pessoas ocupadas nos serviços em relação a 2019.

Analisando por segmentos, o que mais caiu em termos percentuais no período foi o de *Serviços prestados principalmente às famílias*, com redução de 16,4%.

Este foi também o segmento que mais perdeu em termos absolutos, apresentando uma queda de 467,9 mil pessoas.

No acumulado 2014-2020

No acumulado de 2014 a 2020, a PAS revelou uma queda de 3,6% no número de pessoas ocupadas.

Da mesma forma que na comparação com 2019, *Serviços prestados principalmente às famílias* (-16,7%) foi o principal responsável por essa queda.

Número de pessoas ocupadas	Varição (2020/2019)	Varição (2020/2014)
Serviços	-2,4% ↓	-3,6% ↓
Serviços prestados principalmente às famílias	-16,4% ↓	-16,7% ↓
Serviços de informação e comunicação	-1,3% ↓	-0,4% ↓
Serviços profissionais, administrativos e complementares	4,5% ↑	4,3% ↑
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-3,2% ↓	-9,7% ↓
Atividades imobiliárias	6,4% ↑	26,5% ↑
Serviços de manutenção e reparação	-7,2% ↓	-14,6% ↓
Outras atividades de serviços	4,8% ↑	12,5% ↑

Analisando entre os 34 agrupamentos de serviços

Maiores
altas



Número de pessoas ocupadas	Varição (2020/2019)
Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra	22,2% ↑
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar	14,2% ↑
Serviços de escritório e apoio administrativo	12,0% ↑

Número de pessoas ocupadas	Varição (2020/2014)
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar	42,2% ↑
Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	28,8% ↑
Telecomunicações	26,1% ↑

VALE DESTACAR!

Entre 2019 e 2020, *Serviços prestados principalmente às famílias* foi o segmento com maior variação negativa percentual em pessoal ocupado. Dentro deste segmento, as atividades que mais influenciaram esse resultado negativo foram Serviços de alimentação (-18,7%) - que também foi a atividade que mais perdeu em valores absolutos (-329,2 mil pessoas) - e Serviços de alojamento (-18,3%).

Maiores
quedas



Número de pessoas ocupadas	Varição (2020/2019)
Agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo	-28,4% ↓
Edição e edição integrada à impressão	-21,2% ↓
Serviços de alimentação	-18,7% ↓

Número de pessoas ocupadas	Varição (2020/2014)
Edição e edição integrada à impressão	-47,6% ↓
Agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo	-37,1% ↓
Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos	-32,9% ↓

Salários e outras remunerações pagas (variação real)



Comparação 2020/2019

As remunerações pagas em serviços **caíram** 4,0% em relação a 2019.

No acumulado 2014-2020

No acumulado de 2014 a 2020 as remunerações pagas em serviços **caíram** 4,5%. Essa queda foi influenciada principalmente pela queda entre 2019 e 2020.

(*) Os dados reais foram obtidos pelo ajuste dos valores nominais, através do índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE).

Salários, retiradas e outras remunerações	Variação real (2020/2019)	Variação real (2020/2014)
Serviços	-4,0% ↓	-4,5% ↓
Serviços prestados principalmente às famílias	-21,7% ↓	-18,6% ↓
Serviços de informação e comunicação	1,6% ↑	0,8% ↑
Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,2% ↑	-0,1% ↓
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-8,0% ↓	-14,1% ↓
Atividades imobiliárias	5,1% ↑	9,4% ↑
Serviços de manutenção e reparação	-8,2% ↓	-9,8% ↓
Outras atividades de serviços	15,7% ↑	34,6% ↑

Número de Empresas



A pesquisa mostrou um total de **1,4 milhão de empresas** do setor de serviços em 2020. Destas, *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (504,5 mil empresas) e *Serviços prestados principalmente às famílias* (357,8 mil) foram os segmentos com maior número de empresas, correspondendo, em conjunto, a 63,0% das empresas prestadoras de serviços não-financeiros em 2020.

Houve uma queda 1,1% no número de empresas na comparação entre 2019 e 2020, influenciado principalmente pela queda no segmento de *Serviços prestados principalmente às famílias* (-14,3%). No acumulado 2014-2020, houve um aumento de 3,6% no total do setor de Serviços.

Número de Empresas	Variação (2020/2019)	Variação (2020/2014)
Serviços	-1,1% ↓	3,6% ↑
Serviços prestados principalmente às famílias	-14,3% ↓	-10,3% ↓
Serviços de informação e comunicação	-0,2% ↓	0,7% ↑
Serviços profissionais, administrativos e complementares	10,8% ↑	22,7% ↑
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-5,7% ↓	-14,5% ↓
Atividades imobiliárias	16,5% ↑	71,8% ↑
Serviços de manutenção e reparação	-9,6% ↓	-22,7% ↓
Outras atividades de serviços	7,7% ↑	32,7% ↑

PRINCIPAIS NÚMEROS DA PAS 2020

VALE DESTACAR!

A PAS de 2020 estimou que o setor de serviços gerou R\$ 1,8 trilhão de **receita operacional líquida** e R\$ 1,1 trilhão de **valor adicionado**.

Empresas prestadoras de serviços não financeiros

Pessoas ocupadas

12,5
milhões



Receita operacional líquida

R\$ 1,8
trilhão



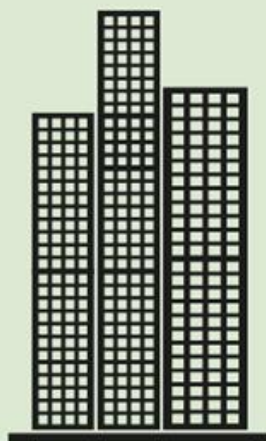
Salários, retiradas e
outras remunerações

R\$ 373,5
bilhões



Valor adicionado
bruto

R\$ 1,1
trilhão



Número de
empresas

1,4
milhão

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2020.

VALE DESTACAR!

O setor de Serviços possuía, em 2020, 1,4 milhão de **empresas**, responsáveis por **ocuparem** 12,5 milhões de pessoas, pagando R\$ 373,5 bilhões em **salários, retiradas e outras remunerações**.

Serviços prestados principalmente às famílias

Receita operacional líquida: R\$ 165,5 bilhões

Pessoas ocupadas: 2,4 milhões

Salários, retiradas e outras remunerações: R\$ 44,4 bilhões

Serviços de informação e comunicação

Receita operacional líquida: R\$ 393,7 bilhões

Pessoas ocupadas: 1,1 milhão

Salários, retiradas e outras remunerações: R\$ 65,4 bilhões

Serviços profissionais, administrativos e complementares

Receita operacional líquida: R\$ 510,5 bilhões

Pessoas ocupadas: 5,5 milhões

Salários, retiradas e outras remunerações: R\$ 140,7 bilhões

Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio

Receita operacional líquida: R\$ 503,9 bilhões

Pessoas ocupadas: 2,4 milhões

Salários, retiradas e outras remunerações: R\$ 84,5 bilhões

Atividades imobiliárias

Receita operacional líquida: R\$ 47,6 bilhões

Pessoas ocupadas: 256,4 mil

Salários, retiradas e outras remunerações: R\$ 5,9 bilhões

Serviços de manutenção e reparação

Receita operacional líquida: R\$ 26,9 bilhões

Pessoas ocupadas: 381,0 mil

Salários, retiradas e outras remunerações: R\$ 8,1 bilhões

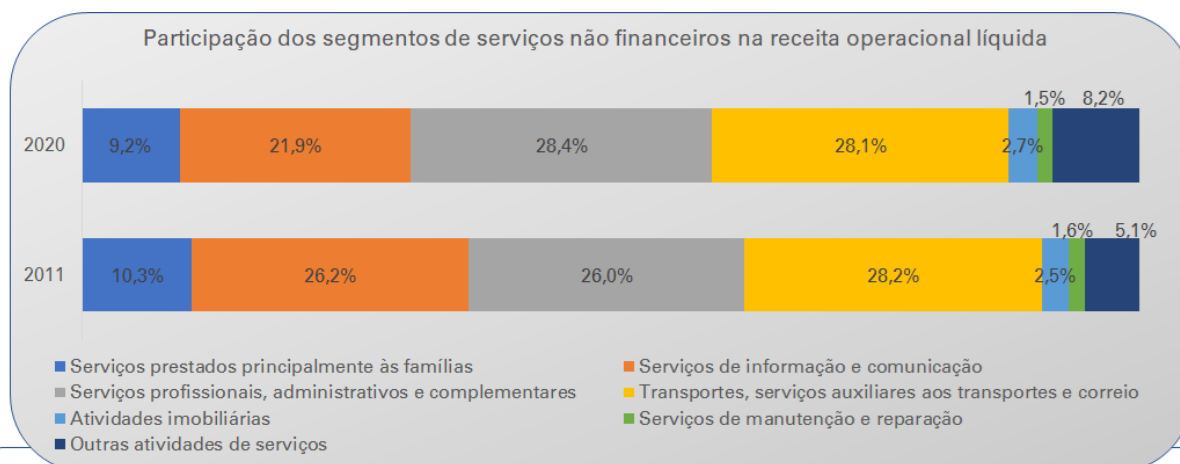
Outras atividades de serviços

Receita operacional líquida: R\$ 148,1 bilhões

Pessoas ocupadas: 539,8 mil

Salários, retiradas e outras remunerações: R\$ 24,6 bilhões

MUDANÇAS ESTRUTURAIS DA ATIVIDADE DE SERVIÇOS ENTRE 2011 E 2020 E COMPARAÇÃO ENTRE 2019 E 2020



Mudança na estrutura setorial da receita operacional líquida entre 2011 e 2020

- ↑ *Serviços profissionais, administrativos e complementares* passou da 3ª para a 1ª posição;
- ↓ *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* caiu da 1ª para a 2ª posição;
- ↓ *Serviços de informação e comunicação* caiu da 2ª para a 3ª posição.

VALE DESTACAR!

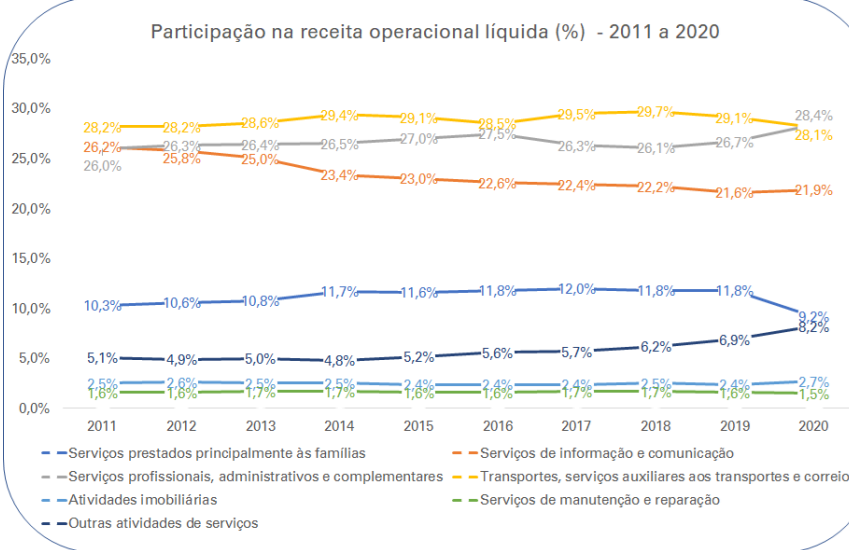
Observando a receita operacional líquida, *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* manteve-se até 2019 como o principal segmento da PAS. No entanto, em 2020, ele perdeu sua primeira posição para *Serviços profissionais, administrativos e complementares*. Isto ocorreu tanto pela redução de receitas de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* como pelo ganho de receitas de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* entre 2019 e 2020.

VALE DESTACAR!

Entre **2011 e 2020**, o segmento de *Outras atividades de serviços* foi o que mais avançou na composição da receita operacional líquida, com ganho de participação de 3,1 p.p.. No entanto, esse ganho não alterou sua posição do *ranking* de composição do setor de serviços. *Serviços de informação e comunicação* teve a maior queda na participação, com redução de 4,3 p.p..

VALE DESTACAR!

Já entre **2019 e 2020**, a PAS revelou que o *Serviços profissionais, administrativos e complementares* foi o que mais avançou (ganho de 1,7 p.p. em participação de receita operacional líquida) enquanto *Serviços prestados principalmente às famílias* obteve a maior queda (- 2,6 p.p.).



VALE DESTACAR!

A série histórica da receita operacional líquida mostra a trajetória da participação dos segmentos na geração de receitas da pesquisa em 10 anos. Entre **2011 e 2020**, o destaque foi a perda de participação de *Serviços de informação e comunicação* (-4,3 p.p.).

VALE DESTACAR!

Entre 2019 e 2020, houve quatro pontos de destaque: os ganhos de participação de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (1,7 p.p.) e *Outras atividades de serviços* (1,3 p.p.); e as perdas de *Serviços prestados principalmente às famílias* (-2,6 p.p.) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-1,0 p.p.).

Principais variações na participação da receita operacional líquida nos Serviços

Maiores altas



Participação na receita operacional líquida dos Serviços	2011	2020	Varição p.p. (2020-2011)
Tecnologia da informação	6,5%	9,6%	3,1 p.p. ↑
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar	3,0%	5,6%	2,6 p.p. ↑
Transporte rodoviário de cargas	9,9%	12,1%	2,2 p.p. ↑

Maiores quedas



Participação na receita operacional líquida dos Serviços	2011	2020	Varição p.p. (2020-2011)
Telecomunicações	14,5%	9,4%	-5,1 p.p. ↓
Transporte rodoviário de passageiros	4,8%	2,8%	-2,0 p.p. ↓
Transporte aéreo	2,7%	1,3%	-1,4 p.p. ↓

Maiores altas



Participação na receita operacional líquida dos Serviços	2019	2020	Varição p.p. (2020-2019)
Serviços técnico-profissionais	10,3%	11,4%	1,1 p.p. ↑
Transporte rodoviário de cargas	11,0%	12,1%	1,1 p.p. ↑
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar	4,9%	5,6%	0,7 p.p. ↑

Maiores quedas



Participação na receita operacional líquida dos Serviços	2019	2020	Varição p.p. (2020-2019)
Serviços de alimentação	7,7%	6,0%	-1,7 p.p. ↓
Transporte aéreo	2,5%	1,3%	-1,2 p.p. ↓
Transporte rodoviário de passageiros	4,0%	2,8%	-1,2 p.p. ↓

Concentração de Mercado

O que é R8 – Razão de concentração de ordem 8?



A razão de concentração de ordem 8 é um indicador que busca mensurar a participação das oito maiores empresas em termos da receita operacional líquida. Para isso, ordenamos as empresas por este valor e contabilizamos o acumulado da participação. Quanto maior o R8, mais concentrado é o setor.

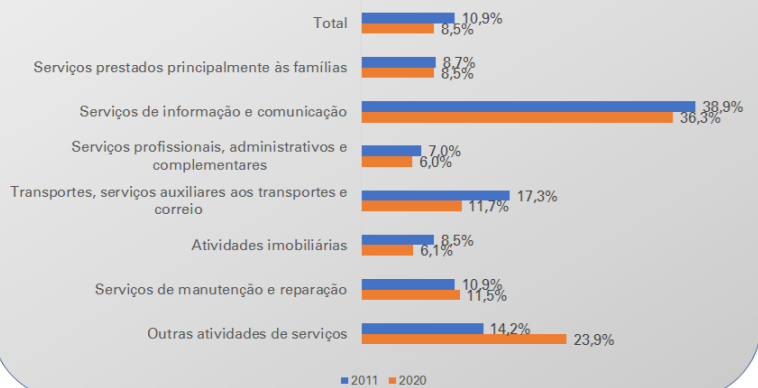
Ex.: R8 = 8,5% significa que as oito maiores empresas de Serviços concentraram 8,5% de toda a receita operacional líquida do setor.

Houve redução do grau de concentração nos Serviços entre 2011 e 2020, de 10,9% para 8,5%.

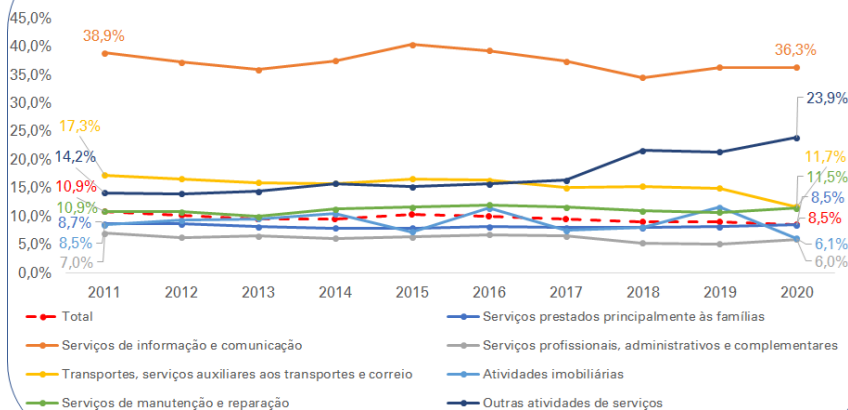
O segmento de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* apresentou a maior queda (-5,6 p.p.), saindo da 2ª para a 3ª posição no ranking de maiores concentrações.

O maior crescimento ocorreu em *Outras atividades de serviços* (9,7 p.p.), se tornando o 2º segmento de maior concentração de serviços, tendo *Serviços de informação e comunicação* o 1º deste ranking.

Razão de Concentração de Ordem 8 das empresas prestadoras de Serviços (%) - 2011 e 2020



Razão de Concentração de Ordem 8 das empresas prestadoras de Serviços (%) - 2011 a 2020



VALE DESTACAR!

A série histórica do indicador de concentração de mercado mostra o comportamento de cada segmento ao longo do período.

Entre 2019 e 2020, as maiores quedas de concentração foram em *Atividades imobiliárias* (-5,5 pp.) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-3,3 p.p.). Já *Outras atividades de serviços* ampliou a concentração (2,5 p.p.), influenciado principalmente pela atividade de *Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar*.

Analisando entre os 34 agrupamentos dos Serviços

Maiores/Menores
Indicadores de
Concentração – R8



Ranking (maiores)	Indicadores de concentração de mercado – R8	2011	2020	Variação (2020-2011)
1º	Transporte dutoviário	99,9%	100%	0,1 p.p. ↑
2º	Transporte aéreo	88,2%	91,5%	3,3 p.p. ↑
3º	Transporte ferroviário e metroferroviário	88,7%	82,1%	-6,6 p.p. ↓

Ranking (menores)	Indicadores de concentração de mercado – R8	2011	2020	Variação (2020-2011)
1º	Transporte rodoviário de cargas	6,7%	5,1%	-1,6 p.p. ↓
2º	Atividades de ensino continuado	6,1%	5,9%	-0,2 p.p. ↓
3º	Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos	3,7%	6,7%	3,0 p.p. ↑

VALE DESTACAR!

Algumas atividades também tiveram uma queda forte neste indicador. O destaque foi *Serviços de escritório e apoio administrativo*, que atingiu R8 de 13,9%, uma queda de 20,3 p.p. na comparação com 2011.

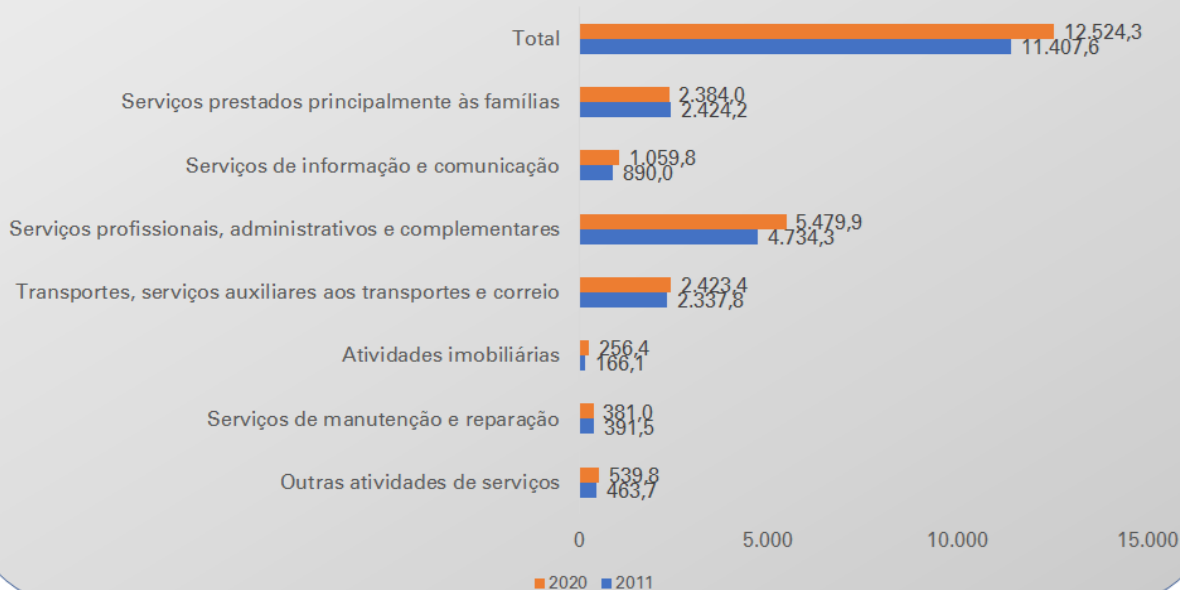
R8 acima de 50%	Valor
Atividades de Serviços	
Transporte dutoviário	100,0%
Transporte aéreo	91,5%
Transporte ferroviário e metroferroviário	82,1%
Correio e outras atividades de entrega	79,4%
Telecomunicações	72,7%
Serviços audiovisuais	52,4%
Transporte aquaviário	51,6%

VALE DESTACAR!

Sete atividades obtiveram R8 maior que 50% em 2020, sendo cinco delas dentro do segmento de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* e duas no segmento de *Serviços de informação e comunicação*.

Emprego nas empresas prestadoras de serviços

Emprego nas empresas prestadoras de Serviços, em milhares - 2011/2020



Analisando entre os 34 agrupamentos dos Serviços – 2011 a 2020

Maiores/Menores variações no Emprego (absoluto)



Ranking (maiores)	Pessoas ocupadas (em número de pessoas)	2011	2020	Varição (2020-2011)
1º	Serviços de escritório e apoio administrativo	619 434	942 877	323 443↑
2º	Transporte rodoviário de cargas	806 760	1 097 795	291 035↑
3º	Serviços técnico-profissionais	1 017 451	1 291 412	273 961↑

Ranking (menores)	Pessoas ocupadas (em número de pessoas)	2011	2020	Varição (2020-2011)
1º	Transporte rodoviário de passageiros	727 167	572 353	-154 814↓
2º	Serviços de alimentação	1 530 370	1 430 823	-99 547↓
3º	Edição e edição integrada à impressão	125 890	59 645	-66 245↓

Analisando entre os 34 agrupamentos dos Serviços – 2019 a 2020

Maiores/Menores variações no Emprego (absoluto)



Ranking (maiores)	Pessoas ocupadas (em número de pessoas)	2019	2020	Variação (2020-2019)
1º	Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra	644 472	787 523	143 051↑
2º	Serviços de escritório e apoio administrativo	841 942	942 877	100 935↑
3º	Transporte rodoviário de cargas	1 024 336	1 097 795	73 459↑
Ranking (menores)	Pessoas ocupadas (em número de pessoas)	2019	2020	Variação (2020-2019)
1º	Serviços de alimentação	1 759 991	1 430 823	-329 168↓
2º	Transporte rodoviário de passageiros	669 099	572 353	-96 746↓
3º	Serviços de alojamento	356 883	291 628	-65 255↓

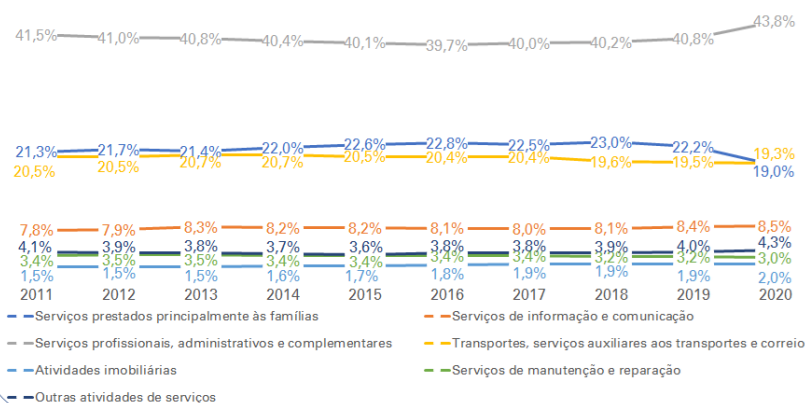
VALE DESTACAR!

Em 2020, os Serviços foram responsáveis por empregar 12,5 milhões de pessoas. *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ocupou 5,5 milhões de pessoas, mantendo-se como o segmento que mais empregou ao longo dos 10 anos.

VALE DESTACAR!

Entre 2019 e 2020, a atividade de Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra foi a que teve o maior aumento do número de pessoas tanto em termos absolutos (143,1 mil pessoas) como percentuais (22,2%). Já a atividade que mais perdeu em termos absolutos foi a de Serviços de alimentação (-329,2 mil pessoas), e em termos percentuais foi a de Agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo (-28,4%)

Participação do pessoal ocupado nas empresas prestadoras de serviços – série histórica



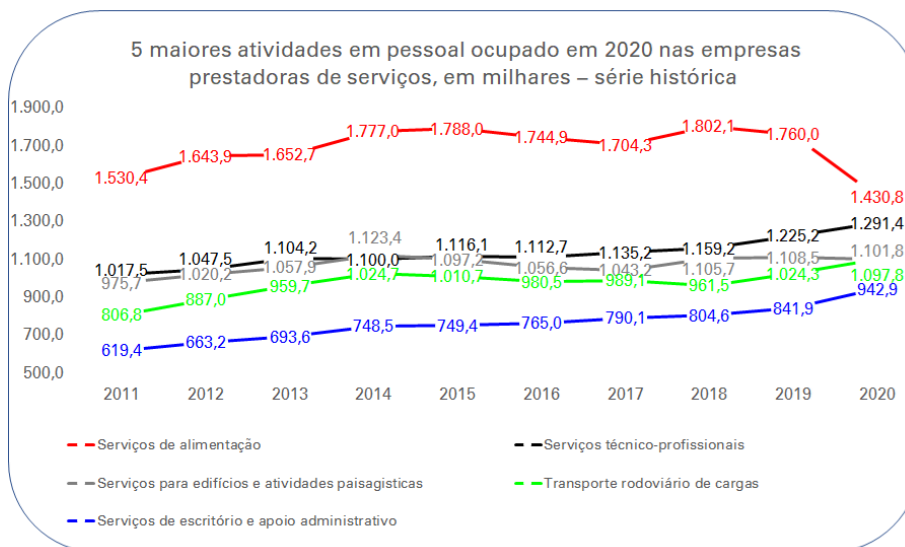
VALE DESTACAR!

Entre 2019 e 2020, o destaque vai para o ganho de participação de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (3,0 p.p.) e a perda de *Serviços prestados principalmente às famílias* (-3,2 p.p.), que passou da 2ª para a 3ª posição no ranking de participação do pessoal ocupado em 2020.

VALE DESTACAR!

Serviços profissionais, administrativos e complementares foi o segmento que mais cresceu em termos de participação no total do emprego de Serviços no período de 10 anos (2,3 p.p.), influenciado principalmente pelas atividades de Serviços de escritório e apoio administrativo (2,1 p.p.) e Serviços técnico-profissionais (1,3 p.p.).

Já *Serviços prestados principalmente às famílias* teve o maior recuo no período (-2,3 p.p.). Dentro deste segmento, a atividade de Serviços de alimentação foi a que mais influenciou este resultado, com queda de 2,0 p.p..

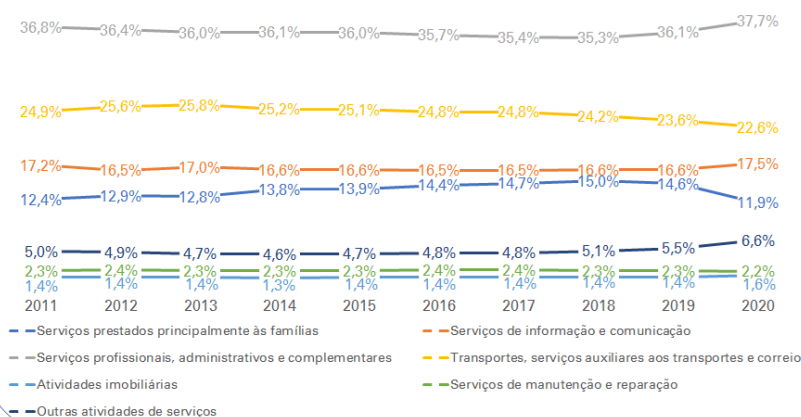


VALE DESTACAR!

Dentro dos 34 agrupamentos, apesar de *Serviços de alimentação* ter tido a maior perda em participação de pessoal ocupado ao longo dos 10 anos (-2,0 p.p.), manteve-se como a principal atividade, com 11,4% de participação. O maior ganho de participação ficou com *Serviços de escritório e apoio administrativo*, que passou de 5,4% para 7,5% entre 2011 e 2020, passando a estar entre as 5 atividades que mais empregam do setor de serviços.

SETOR	2011			2020		
	Número de pessoas ocupadas	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (em salários mínimos)	Número de pessoas ocupadas	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (em salários mínimos)
Serviços (Total)	11 407 552	10	2,5	12 524 340	9	2,2
Serviços prestados principalmente às famílias	2 424 190	7	1,5	2 384 043	7	1,4
Serviços de informação e comunicação	889 967	10	5,5	1 059 771	9	4,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	4 734 309	14	2,2	5 479 908	11	1,9
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	2 337 812	16	3,0	2 423 375	15	2,6
Atividades imobiliárias	166 098	5	2,4	256 391	3	1,7
Serviços de manutenção e reparação	391 492	4	1,7	381 013	4	1,6
Outras atividades de serviços	463 684	13	3,1	539 839	10	3,4

Participação dos segmentos na composição dos Salários das empresas prestadoras de serviços – série histórica



VALE DESTACAR!

A série histórica da composição dos salários nos Serviços mostra a trajetória de cada segmento ao longo de 10 anos.

No período de 2019-2020, as duas maiores perdas de participação ocorreram nos segmentos de *Serviços prestados principalmente às famílias* (-2,7 p.p.) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-1,0 p.p.). Já o maior ganho ocorreu em *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (1,6 p.p.), que manteve-se como principal segmento em salários.

Maiores/Menores
Porte médio



Ranking (maiores)	Porte médio das empresas (em número de pessoas)	2011	2020	Variação (2020-2011)
1º	Transporte ferroviário e metroferroviário	1 013	981	-32 pessoas ↓
2º	Transporte dutoviário	619	687	68 pessoas ↑
3º	Transporte aéreo	249	208	-41 pessoas ↓

Ranking (menores)	Porte médio das empresas (em número de pessoas)	2011	2020	Variação (2020-2011)
1º	Compra, venda e aluguel de imóveis próprios	4	2	-2 pessoas ↓
2º	Agências de notícias e outras atividades de serviços de informação	4	3	-1 pessoa ↓
3º	Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos	4	4	-

VALE DESTACAR!

Das quatro atividades de empresas com maior porte, três estão no segmento de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio*: ferroviário e metroferroviário (981 pessoas em média), dutoviário (687) e aéreo (208). A quarta maior atividade é a de Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra (174), do segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares*.

A atividade de Transporte aéreo foi o que apresentou maior variação negativa de tamanho em dez anos: decréscimo médio de 41 pessoas por empresa.

Maiores/Menores
Salários médios (em salários mínimos)



Ranking (maiores)	Salário médio das empresas (em salários mínimos)	2011	2020	Variação (2020-2011)
1º	Transporte dutoviário	19,1 s.m.	15,3 s.m.	-3,8 s.m. ↓
2º	Transporte aquaviário	7,3 s.m.	6,9 s.m.	-0,4 s.m. ↓
3º	Transporte aéreo	8,0 s.m.	5,9 s.m.	-2,1 s.m. ↓

Ranking (menores)	Salário médio das empresas (em salários mínimos)	2011	2020	Variação (2020-2011)
1º	Atividades culturais, recreativas e esportivas	1,4 s.m.	1,2 s.m.	-0,2 s.m. ↓
2º	Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra	1,8 s.m.	1,3 s.m.	-0,5 s.m. ↓
3º	Serviços pessoais	1,4 s.m.	1,3 s.m.	-0,1 s.m. ↓

VALE DESTACAR!

Serviços de informação e comunicação foi o segmento com maiores salários médios (4,5 s.m.) mas foi também o que teve maior redução em 10 anos (-1,0 s.m.).

Este resultado foi influenciado principalmente pela atividade de Tecnologia da Informação, que pagou, em média, 5,1 s.m em 2020.

Das 34 atividades da PAS, apenas Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar obteve um aumento no salário (0,3 s.m.) entre 2011 e 2020.

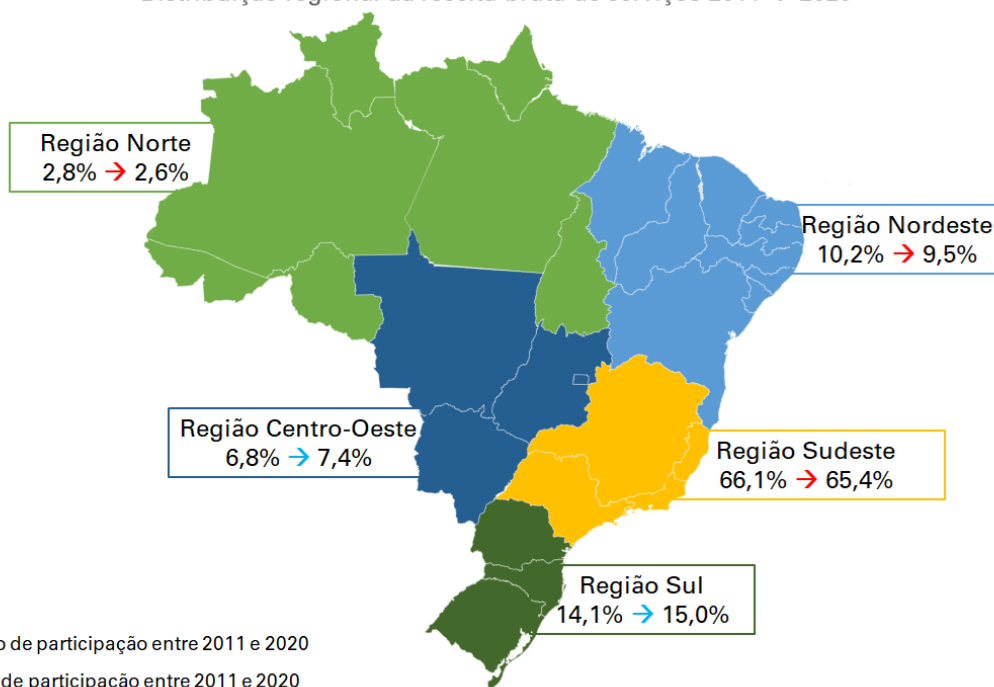
MUDANÇAS ESTRUTURAIS REGIONAIS ENTRE 2011 E 2020

ATENÇÃO!

O âmbito da Pesquisa na Região Norte compreende apenas as capitais, com exceção do Pará, onde abrange também as cidades da Região Metropolitana de Belém.



Distribuição regional da receita bruta de serviços 2011 → 2020



VALE DESTACAR!

Apenas as Regiões Sul e Centro-Oeste tiveram incrementos de participação na Receita bruta de serviços com relação ao total do Brasil, apresentando ganhos de 0,9 p.p. e 0,6 p.p. em 10 anos, respectivamente.

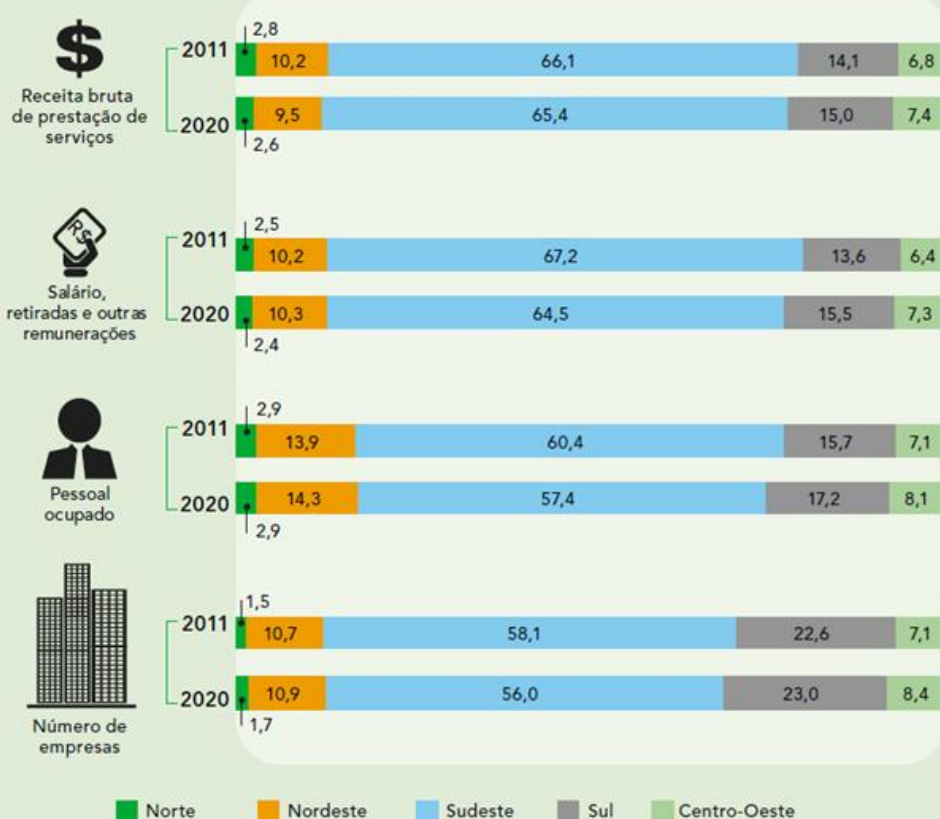
VALE DESTACAR!

O Sudeste, Região que concentrou mais da metade da receita bruta, perdeu 0,7 p.p. de participação em 10 anos;

VALE DESTACAR!

Já entre 2019 e 2020, A Região Sudeste foi a única a ter ganho de participação na Receita bruta de serviços, passando de 63,9% para 65,4%. A Região Nordeste foi a que mais perdeu participação: 0,7 p.p. no período.

Participação das variáveis selecionadas, por Grandes Regiões (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2011/2020.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

VALE DESTACAR!

A Região Sudeste, ao longo dos 10 anos, figurou como a mais representativa do Brasil tanto em receita bruta, como em número de empresas, pessoal ocupado e salários, retiradas e outras remunerações. No entanto, ela perdeu participação em todas as quatro variáveis regionais investigadas na pesquisa.

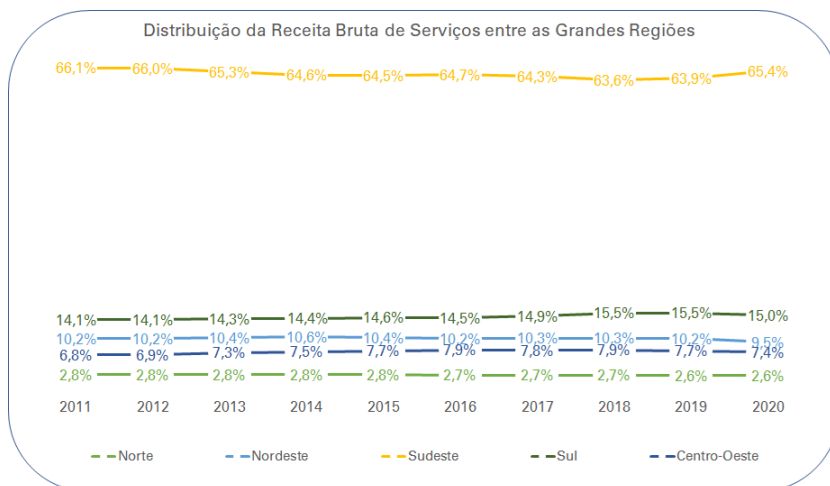
A Região Sul foi a que obteve o maior ganho de participação em pessoal ocupado (1,5 p.p.), salários, retiradas e outras remunerações (1,9 p.p.) e receita bruta de serviços (0,9 p.p.).

VALE DESTACAR!

Na comparação entre 2019 e 2020, a Região Sudeste ganhou em participação em receita bruta (1,5 p.p.), pessoal ocupado e salários (0,8 p.p.) e salário, retiradas e outras remunerações (1,2 p.p.). A Região Nordeste foi a que sofre as maiores perdas nas mesmas variáveis: -0,7 p.p., -0,7 p.p. e -0,9 p.p., respectivamente.

VALE DESTACAR!

Na análise dos 7 segmentos, *Serviços profissionais, administrativos e complementares* foi a mais relevante em participação de receita bruta das Regiões Sudeste e Nordeste. Nas outras 3 Regiões, o principal segmento foi a de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio*.



VALE DESTACAR!

Não houve troca de posições no ranking da receita bruta de serviços nos 10 anos.

A Região Sul foi a que mais cresceu entre 2011 e 2020.

Já entre 2019 e 2020, foi possível verificar que apenas o Sudeste teve incremento na participação do Brasil.

Estrutura Regional da Pesquisa Anual de Serviços

Pessoal Ocupado e Receita Bruta de Serviços por Grandes Regiões - 2020

Região	Pessoal Ocupado	Receita Bruta de serviços (R\$ milhões)
Norte	366 390	51 931 690
Nordeste	1 795 313	186 966 067
Sudeste	7 192 575	1 289 011 994
Sul	2 151 243	295 973 794
Centro-Oeste	1 018 819	146 021 852

VALE DESTACAR!

O salário médio mensal nacional em 2020, mensurado em salários mínimos, foi de 2,2 s.m., registrando uma queda em relação a 2011 de 0,3 s.m. mensais.

Todas as regiões do país tiveram queda nos salários, e as Regiões Sudeste, Norte e Centro-Oeste apresentaram as maiores perdas, no valor de 0,3 s.m. Já as Regiões Sul e Nordeste perderam no período 0,2 s.m.

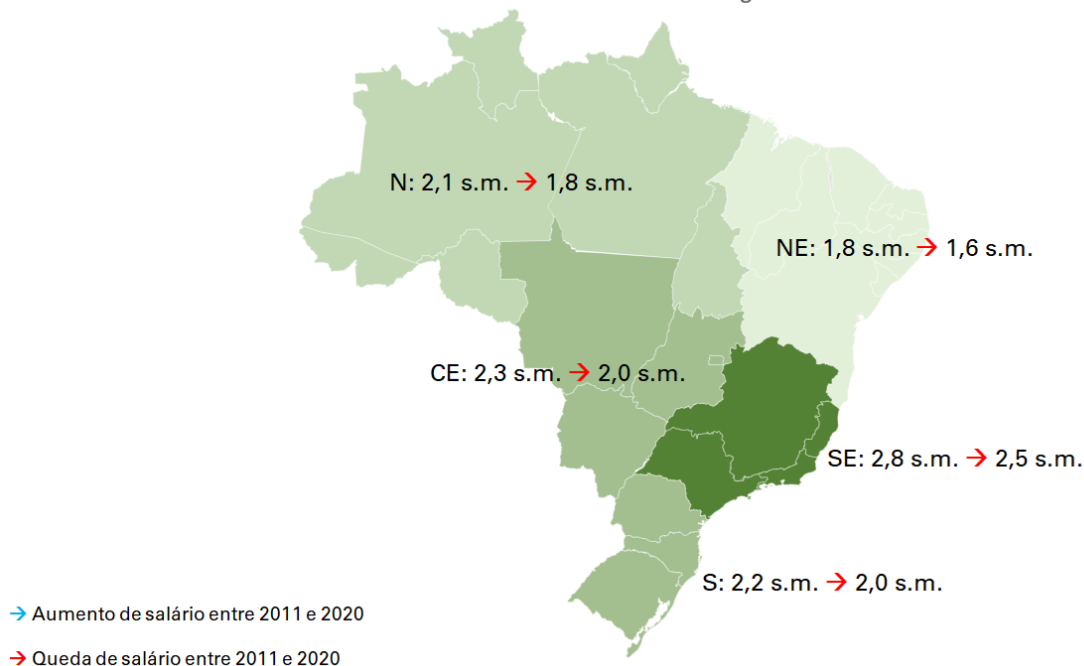
A Região Nordeste possui os menores salários pagos: 1,6 s.m.

Estrutura Regional das remunerações nas empresas de serviços

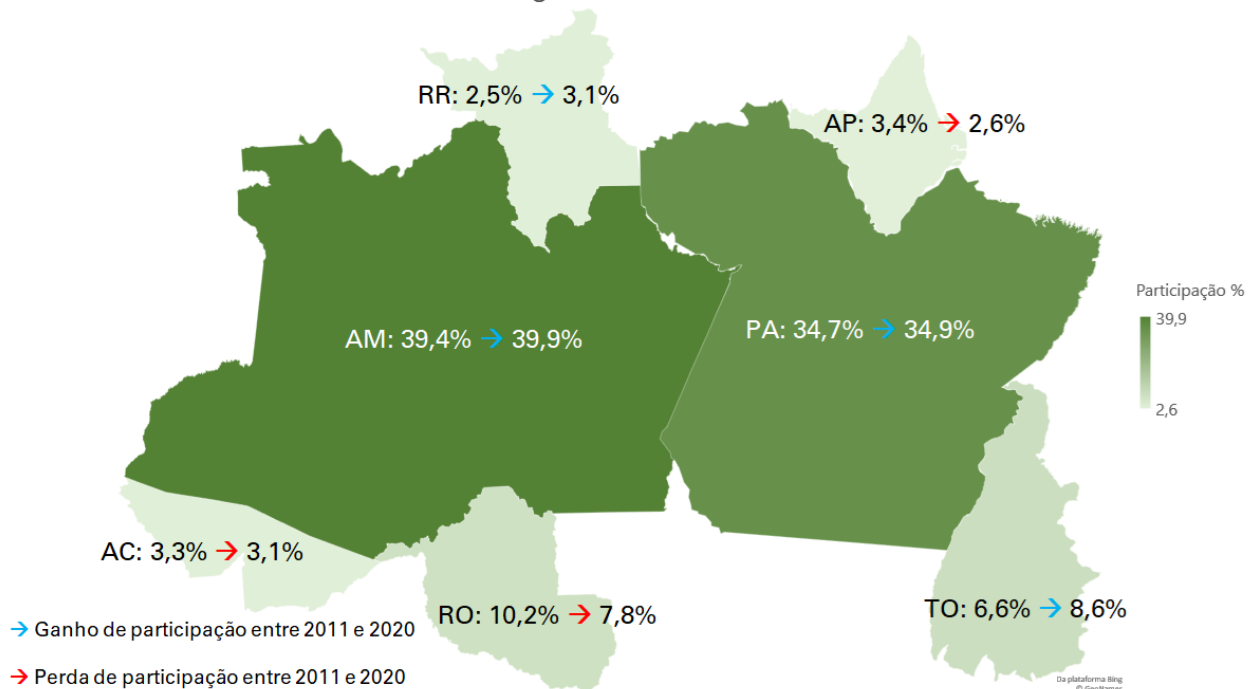
Salário médio mensal nas Grandes Regiões, mensurado em salários mínimos

Região	2011	2020
Brasil	2,5	2,2
Norte	2,1	1,8
Nordeste	1,8	1,6
Sudeste	2,8	2,5
Sul	2,2	2,0
Centro-Oeste	2,3	2,0

Salário médio mensal nas Grandes Regiões - 2011 → 2020



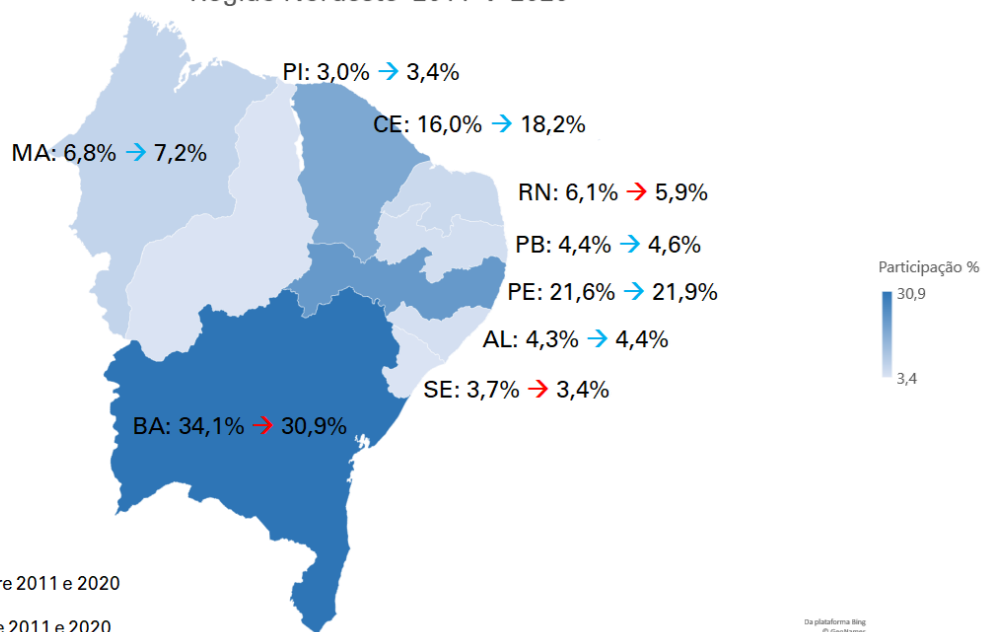
Distribuição da Receita bruta de prestação de serviços (%) Região Norte 2011 → 2020



VALE DESTACAR!

A Região Norte concentrou a maior parte da receita bruta de serviços em dois Estados: Amazonas (39,9%) e Pará (34,9%). Tocantins registrou maior ganho de participação, com aumento de 2,0 p.p., e Rondônia foi o que mais perdeu, com queda de 2,4 p.p..

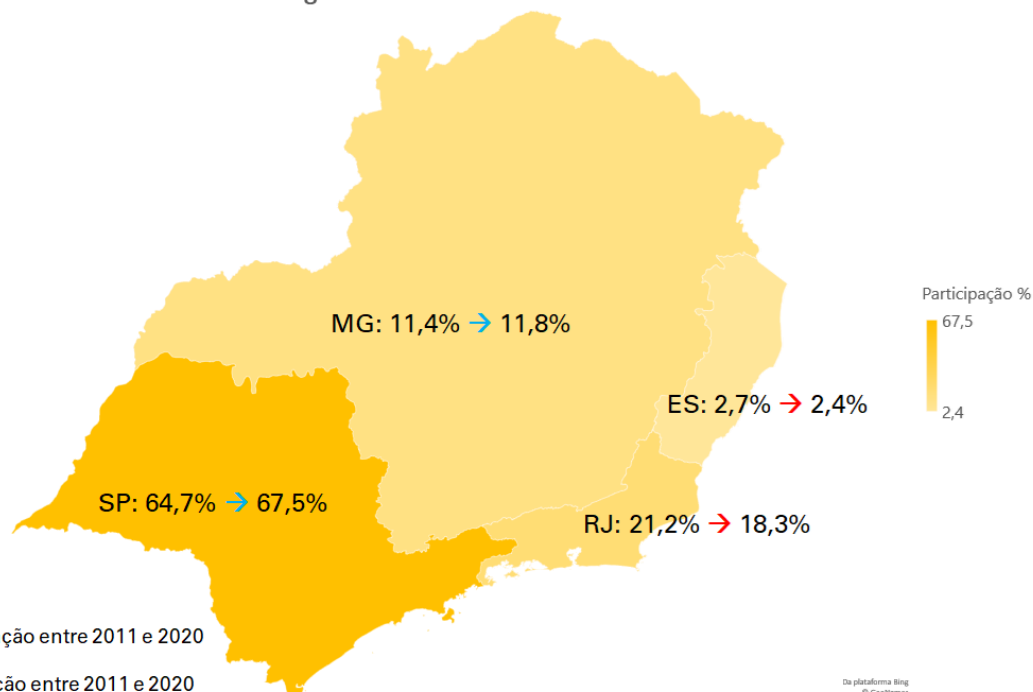
Distribuição da Receita bruta de prestação de serviços (%)
Região Nordeste 2011 → 2020



VALE DESTACAR!

Na Região Nordeste, a receita bruta se manteve concentrada em três dos nove Estados: Bahia (30,9%), Pernambuco (21,9%) e Ceará (18,2%). O Ceará foi o Estado que mais ganhou em participação na Região, com avanço de 2,2 p.p. em 10 anos, enquanto a Bahia foi o que mais perdeu, com recuo de 3,2 p.p. no período.

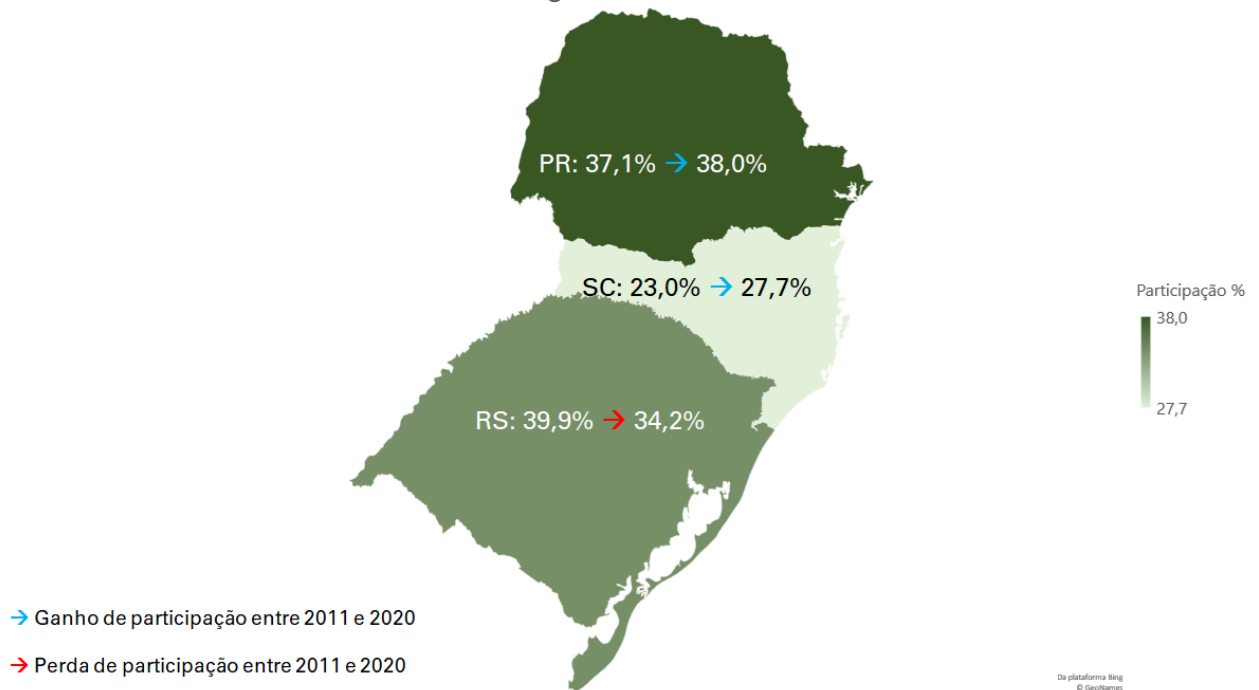
Distribuição da Receita bruta de prestação de serviços (%)
Região Sudeste 2011 → 2020



VALE DESTACAR!

Não houve grandes alterações estruturais na Região Sudeste: São Paulo, líder do ranking regional, ganhou 2,8 p.p. de participação entre 2011 e 2020, atingindo 67,5% da receita bruta, enquanto o Estado que mais perdeu em participação foi o Rio de Janeiro, que obteve 18,3% do total e registrou um recuo de 2,9 p.p.

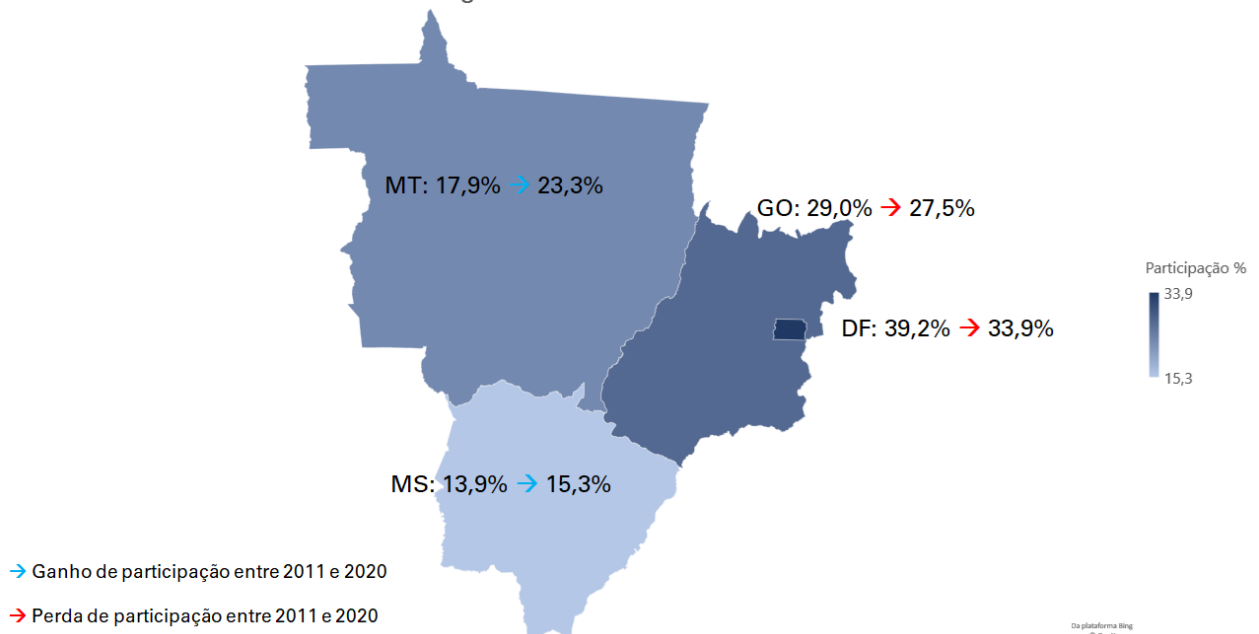
Distribuição da Receita bruta de prestação de serviços (%) Região Sul 2011 → 2020



VALE DESTACAR!

Na Região Sul, o Estado do Paraná obteve 38,0% de participação, um incremento de 0,9 p.p. entre 2011 e 2020, ultrapassando o Rio Grande do Sul no *ranking* de importância da Região. Santa Catarina foi o Estado de maior crescimento nesse quesito, mas manteve a terceira posição, respondendo por 27,7% da receita bruta.

Distribuição da Receita bruta de prestação de serviços (%) Região Centro-Oeste 2011 → 2020



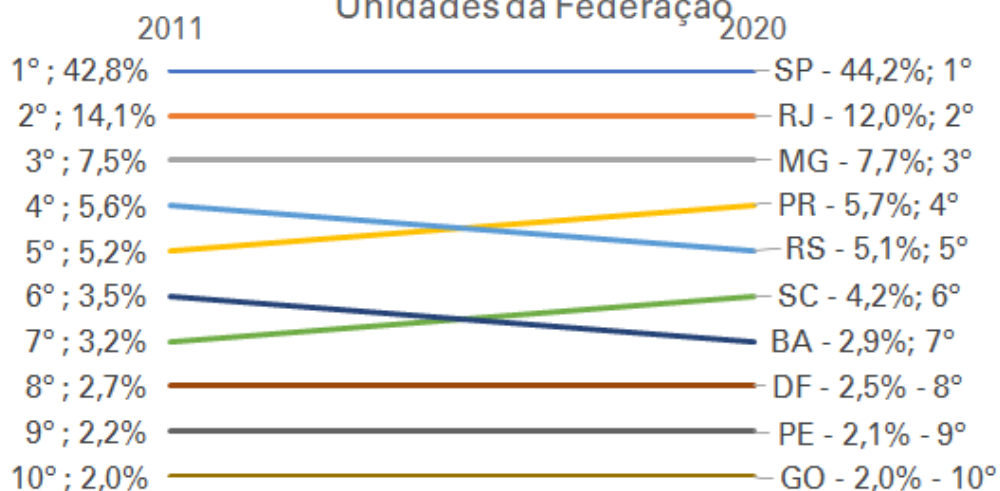
VALE DESTACAR!

Sem grandes alterações no ranking de participação da receita bruta, a Região Centro-Oeste teve duas grandes variações: enquanto Mato Grosso ganhou 5,4 p.p. em 10 anos, atingindo 23,3% de participação, o Distrito-Federal perdeu 5,3 p.p. e ficou com 33,9% em 2020.

VALE DESTACAR!

Na análise dos 10 principais Estados do país em participação da receita bruta de serviços, o Estado do Paraná avançou da quinta para a quarta posição, trocando de posição com o Rio Grande do Sul; e Santa Catarina inverteu de posição com a Bahia, passando da sétima para sexta posição no *ranking* nacional.

Ranking e participação (%) da Receita Bruta - 10 principais Unidades da Federação



Prevalência das atividades de Serviços em cada Unidade da Federação - 2020



■ Serviços profissionais, administrativos e complementares ■ Outros transportes ■ Transporte rodoviário ■ Serviços de informação e comunicação

VALE DESTACAR!

- Das 13 atividades de serviços analisadas por Unidades da Federação, *Serviços profissionais, administrativos e complementares* foi a atividade predominante na composição da receita bruta em 20 das 27 UFs, incluindo toda a Região Nordeste.
- Quase toda a Região Sudeste também teve como atividade principal *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, com exceção do Rio de Janeiro, que teve predominância de *Serviços de Informação e Comunicação*;
- A Região Sul teve *Transporte Rodoviário* como principal atividade no Paraná, enquanto *Serviços profissionais, administrativos e complementares* foi a principal no Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
- Três UFs da Região Centro-Oeste tiveram *Transporte Rodoviário* como atividade principal: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Já Distrito Federal teve *Serviços profissionais, administrativos e complementares* como a principal.
- A Região Norte apresentou prevalência da atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, com exceção do Tocantins e Amazonas, que tiveram, respectivamente, as atividades de *Transporte Rodoviário e Outros Transportes* como as mais relevantes.

EM SÍNTESE, O QUE DESTACAR NA COMPARAÇÃO 2019-2020 (BRASIL)

A PAS 2020 revelou que *Serviços profissionais, administrativos e complementares* se tornou em 2020 o principal segmento em receita operacional líquida do setor de serviços não financeiros, atingindo o valor de 28,4% (aumento de 1,7 p.p.) de participação do total, ultrapassando o segmento de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio*, com 28,1% (perda de 1,0 p.p.). Atividades que contribuíram para este resultado foram os ganhos em participação de *Serviços técnico-profissionais* (1,1 p.p.) e as perdas de participação de *Transporte de passageiros* (-1,2 p.p.) e *Transportes Aéreos* (-1,2 p.p.).

Além disso, após 2 anos seguidos (2018 e 2019) de aumento no número de empresas e pessoal ocupado, ambas caíram 1,1% e 2,4% no ano de 2020, chegando a um total de 1,4 milhão de empresas e 12,5 milhões de pessoas ocupadas.

Com relação ao pessoal ocupado, a atividade de Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra foi a que teve o maior aumento tanto em valores absolutos (143,1 mil) como em valores percentuais (22,2%). Em contrapartida, *Serviços de alimentação* foi a que mais perdeu em valores absolutos (-346,2 mil), e a terceira maior queda em termos percentuais (-18,7%). A atividade de *Agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo* teve um decréscimo de pessoas 28,4%, o maior em termos relativos.

EM SÍNTESE, O QUE DESTACAR NA COMPARAÇÃO 2019-2020 (REGIONALMENTE)

Ao se avaliar as alterações ocorridas nas Regiões do Brasil, percebeu-se que a Região Sudeste foi a única a obter ganhos de participação: em receita bruta de serviços, aumento de 1,5 p.p. e total de 65,4% de participação do total do Brasil; salário, retiradas e outras remunerações, ganho de 1,2 p.p. e total de 64,5% de participação; e pessoal ocupado, com 0,8 p.p. de alta e total de 57,4% em participação.

A Região Nordeste foi a que mais sofreu perdas nesse período: -0,7 p.p. em receita bruta de serviços; -1,2 p.p. em salário, retiradas e outras remunerações; e -0,7 p.p. em pessoal ocupado.

Por fim, a atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* foi a predominante em 20 das 27 Unidades da Federação.

MAIS INFORMAÇÕES!

Mais informações sobre a PAS 2020 podem ser obtidas no endereço www.ibge.gov.br